



<https://www.faccrei.edu.br/revista>

GOOGLE CLASSROOM E A FORMAÇÃO PARA DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

GOOGLE CLASSROOM AND HIGHER EDUCATION TEACHER TRAINING

Thiarles Cristian Aparecido Tonon*

Fátima Aparecida da Silva Dias**

30

RESUMO: No âmbito educacional, existem atualmente diversas opções de software que podem desenvolver atividades para o ensino. A Tecnologia de Informação e Comunicação está impactando na interatividade e nos mecanismos que podem ser usados na educação. O uso do *Google Classroom*, vem agregando esse novo mundo de aplicativos educacionais. Portanto, a presente pesquisa e recorte de uma dissertação de mestrado, teve por objetivo compreender a percepção do docente em relação ao *Google Classroom* a partir de um curso de formação. O processo da fundamentação teórica apreciou a inserção das tecnologias no ensino, a inovação e a formação docente. O caminho para o percurso metodológico foi apoiado na pesquisa-ação. Os dados selecionados foram a partir de quatro encontros por meio de um curso de formação disponibilizado para docentes de uma instituição de ensino superior, localizada no estado do Paraná. A pesquisa se legitima por oportunizar a discussão de aspectos relevantes relacionados à utilização de recursos pedagógicos digitais, nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, interpreta-se que os resultados evidenciaram que a pesquisa contribuiu para a resolução do problema, bem como expandiu o conhecimento sobre o tema, visto que os dez docentes participantes antes do curso de formação, exibiam dificuldade com as tecnologias. Dessa forma todo o processo de formação fez com que os docentes aprendessem e aperfeiçoassem o manuseio do aplicativo como metodologia ativa e pedagógica em sala de aula. Fica evidente a necessidade da formação continuada para os docentes, tornando essencial auxiliar os alunos na edificação do conhecimento.

*Doutorando em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias - Universidade Pitágoras Unopar / Mestre em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias - Universidade Pitágoras Unopar - Linha de Pesquisa: Formação de Professores e ação docente em situações de ensino. Pesquisador e Professor Universitário; thiarlestonon@gmail.com.

**Pós-Doutorado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias pela Universidade Norte do Paraná, Doutora e Mestre em Educação Matemática pela Universidade Bandeirante e Anhanguera – Linha de pesquisa Formação de Professores que Ensinam Matemática com projetos de pesquisa na área de Formação Continuada, Tecnologias Digitais na Educação, Metodologia de Ensino e Educação a Distância. Pesquisadora e Professora do *Stricto Sensu*. fatimadias.consultoria@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino híbrido; Ensino e covid-19; Formação continuada; Plataforma GSuite.

ABSTRACT: In the educational field, there are currently several software options that can develop activities for teaching. Information and Communication Technology is impacting interactivity and mechanisms that can be used in education. The use of *Google Classroom*, has been adding this new world of educational apps. Therefore, this research and excerpt from a master's dissertation, aimed to understand the perception of teachers in relation to *Google Classroom* from a training course. The theoretical foundation process appreciated the insertion of technologies in teaching, innovation and teacher training. The path to the methodological path was supported by action research. The selected data were from four meetings through a training course made available to teachers at a higher education institution, located in the state of Paraná. The research is legitimate by providing opportunities for the discussion of relevant aspects related to the use of digital pedagogical resources in teaching and learning processes. Thus, it is interpreted that the results showed that the research contributed to solving the problem, as well as expanded knowledge on the subject, as the ten faculty members who participated before the training course exhibited difficulties with the technologies. Thus, the entire training process made teachers learn and improve the handling of the application as an active and pedagogical methodology in the *Classroom*. The need for continuing education for teachers is evident, making it essential to assist students in building knowledge.

KEYWORDS: *Google* Platform; Teacher training; Hybrid teaching; Teaching x covid-19.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos e digitais cooperam significativamente em vários campos da sociedade, em particular para a escola do século XXI. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão em constante mudança, impactando na interatividade do cliente e apresentando acessibilidade e mecanismos que podem ser usados na educação. Analisando um breve recorte histórico, é possível perceber que, no Brasil, a chamada *web 1.0* marca o início da popularização da Internet entre 1998-2003 com recursos mais passivos para o usuário, com os chats de bate-papo e e-mails que mudaram principalmente a interação nos meios corporativos.

No ano de 2004, a *web 2.0* proporcionou uma interação principalmente com os recursos de busca, como o site da *Google*, contribuindo com o perfil do aluno e

disponibilizando as várias ferramentas de aprendizagem no processo educacional. Recentemente, a *web 3.0* apresenta uma ampla interatividade com as mídias digitais, permitindo otimizar e proporcionar estratégias principalmente com o marketing digital. Dessa forma, entra em cena o debate atual que permeia o impacto da *web 4.0*, facilitando o acesso à busca de informações, tornando esse processo mais operacional, inteligente, dinâmico e intuitivo.

A tecnologia, por meio da informática, conquistou espaço no campo da educação, tornando-se uma poderosa aliada para instigar aprendizagens, sendo assim, é fundamental que educadores trabalhem de acordo com os novos paradigmas advindos da sociedade da informação e do conhecimento (TONON, ARRIEIRA, INADA, 2014).

Apesar de a tecnologia estar inserida no dia a dia do profissional da educação, ainda existe um certo desconforto pelo profissional, chegar em sala de aula, expor o conteúdo e tirar dúvidas utilizando os recursos tecnológicos. Nesse sentido o que falta para tais profissionais é a formação continuada, para o uso desses recursos pedagógicos digitais, a fim de que a inovação no processo de aprendizagem se solidifique.

Na área educacional, são muitas as opções de *softwares* que desenvolvem atividades voltadas para o ensino, especificamente no gerenciamento de cursos e disciplinas. O uso do *Google Classroom*, por exemplo, desenvolvido pelo *Google* em agosto de 2014, vem para agregar e apoiar mais ainda por intermédio desse novo mundo de *softwares* educacionais.

Em geral, a sala de aula, é o local de interação entre os envolvidos do processo pedagógico: alunos e professores. Para o docente, fica conferido a mediação e a construção do conhecimento científico, para que alunos se tornem os protagonistas principais do processo de ensino e aprendizagem. No entanto, para que este processo ocorra de forma harmônica, é solicitado do professor um conjunto de habilidades para conseguir organizar, planejar e executar as suas aulas, principalmente uma formação mais intensa voltada aos recursos tecnológicos.

Assim, o presente artigo, tem por objetivo compreender a percepção do professor de ensino superior em relação ao *Google Classroom* a partir de um curso

de formação; no qual foram aplicados questionários para análise do perfil docente mediante ao uso das tecnologias no ensino. Foram atribuídos dois (02) questionários, que apresentavam questões voltadas para a identificação do perfil dos participantes; o conhecimento prévio sobre as tecnologias digitais e quais as potencialidades oferecidas pelo *Google* sala de aula como ambiente virtual de aprendizagem para o Ensino Superior. Para a presente pesquisa, será proporcionado uma mesclagem dos dados dos questionários (um) 01 e (dois) 02, aplicados no início e término do curso de formação docente, onde foram analisadas as questões respondidas pelos participantes - dez (10) professores que atuam no Ensino Superior.

2 METODOLOGIA

O caminho desenvolvido para o processo metodológico foi embasado nos elementos da pesquisa-ação de Thiollent - metodologia com credibilidade em vários seguimentos de pesquisas em geral.

A pesquisa caracteriza-se de modo qualitativo, na qual tem por finalidade possibilitar aos envolvidos na pesquisa os meios para responder aos problemas com maior eficiência e com base em uma ação transformadora (THIOLLENT, 2011).

Foi realizado uma revisão de literatura, que buscou por estudos na área de conhecimento sobre o tema e proposta de investigação. Buscas por estudos científicos voltados ao uso do *Google Classroom*, na sequência, ampliado a busca com o intuito de encontrar pesquisas que contemplassem o uso das tecnologias no ensino e a formação docente. Para tal, se utilizou das bases de dados como, *Scielo* e repositórios que apreciassem estudos de dissertação e tese.

Desenvolvido o Curso de Formação do *Google Classroom*, que teve por objetivo oferecer formação para inserção e integração da sala de aula *google* aos profissionais que atuavam como docentes em disciplinas dos cursos da instituição participante, com carga horária de 12 horas, sendo três horas para o total de quatro (04) encontros, desenvolvidos no laboratório de informática da IES, com carga horária de 12 horas, com propostas de atividades teóricas e práticas, a fim de proporcionar o

conhecimento necessário para a inserção e a integração do aplicativo *Google Classroom*.

A pesquisa aconteceu em uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada em uma cidade do Estado do Paraná/Brasil que funciona em horário vespertino e noturno. Como meio de inclusão e exclusão, apenas os docentes em nível de graduação da IES poderiam se inscrever no Curso de Formação do *Google Classroom*; inscrição realizada por meio do grupo de *WhatsApp* no qual os docentes participavam com as devidas coordenadorias de curso. Cumpridas todas as exigências cabíveis no que diz respeito à autorização (Comitê de Ética e Pesquisa - 21741819.3.0000.0108) para iniciar a pesquisa de campo, as atividades práticas foram iniciadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Tonon (2021) nos dias de hoje, a sociedade é qualificada pelo crescente desenvolvimento da tecnologia de informação e da comunicação, promovendo a aprendizagem colaborativa e tornando o aluno em um ser pensante e crítico.

Moraes (2002) menciona que a tecnologia associada aos processos pedagógicos concede que os alunos aprendam a qualquer momento, em qualquer lugar. Facilita, assim, alcançar condições que seriam proibitivamente difíceis sem os recursos digitais. Além disso, até mesmo o docente poderá fazer uso do conjunto de ferramentas aliadas ao processo de ensino e aprendizagem, com diversos métodos e tutoriais disponíveis na Internet para facilitar seu manejo.

Junior et al. (2017) exibem como ideia de metodologia inovadora o instrumento disponibilizado pela plataforma da *Google*: O *Google Classroom* (GC). Os autores apontam que o próprio *Google* expõe no site oficial que o GC foi desenvolvido tão somente para os docentes, a fim de oferecer a possibilidade de controle de atividades em sala de aula, salientando que há maior incentivo por parte do aluno em construir seu próprio conhecimento, por intermédio da mediação e interação entre os participantes das turmas fechadas.

A *Google* sala de aula é apresentada como objeto de aprendizagem que foi justamente desenvolvida para auxiliar docentes e alunos e que permite a criação de turma para o compartilhamento virtual de informações e documentos. Consiste em um pacote gratuito da plataforma *G Suite For Education* e Carneiro (2018) o destaca como um dos instrumentos educacionais mais utilizados como proposta pedagógica; lançado oficialmente em 12 de agosto de 2014.

Para Schiehl e Gasparini (2016), a Sala de Aula virtual da *Google* é considerada uma forma relevante de aplicativo de interação *online*, na qual o docente estabelece as turmas, direciona os trabalhos, acompanha o estudante no desenvolvimento e, quando necessário, atribui comentários e notas às produções realizadas. A cada nova atividade inserida pelo professor, os alunos são avisados por meio de uma mensagem via *e-mail*, facilitando o comando de comunicação entre os participantes.

No Quadro 1, Junior et al. (2017) fazem uma breve descrição sobre o uso do aplicativo que faz parte do quadro utilitário *G Sute For Education*, o *Google Classroom*, como proposta pedagógica.

Quadro 1 – Conquistas com a utilização do GC em sala de aula

Vantagens	Justificativa
Configuração e acesso restrito	Os professores podem adicionar alunos diretamente e partilhar um código de adesão com a respectiva turma. Obrigatoriedade de os alunos possuírem um e-mail institucional da <i>Google</i> .
Construção de atividades sem o uso do papel	Migração de conteúdos impressos para os digitais, podem reduzir custos e o impacto ambiental.
Melhor administração da sala	Atividades realizadas e que ainda serão concluídas em um único local, além de fornecer o histórico de revisão, o que torna difícil ser excluído acidentalmente.
Feedback	Os recursos facilitam a entrega de notas e a troca de informações por intermédio de debates entre alunos e professores.

Fácil acesso e seguro	O <i>Google Classroom</i> não contém anúncios e não usa o material do professor ou os dados dos alunos para fins de publicidade, sendo gratuito.
-----------------------	--

Fonte: Adaptado de Junior et al, p. 133. (2017).

Junior et al. (2017) e Araújo (2016) apresentam a ideia de que o aplicativo encontrado na plataforma *Google* fornece ao docente rápidas e necessárias soluções para as diversas necessidades de construção de conhecimento, além de uma melhor interação entre os envolvidos, por intermédio dos aplicativos extras, disponíveis na plataforma da *google*.

Araújo (2016) descreve que com a utilização do *Google Classroom* nada é perdido, todas as informações e dados são salvos de forma automática em outro aplicativo da *Google*: o *Google drive* - serviço de armazenamento e sincronização de arquivos que foi apresentado pela *Google* em 24 de abril de 2012 - facilitando, de forma eficaz, toda forma de consulta e acesso aos conteúdos registrados com o passar do tempo.

Com o objetivo de identificar o perfil dos participantes, o conhecimento sobre as tecnologias pedagógicas e quais as potencialidades oferecidas pelo *Google* sala de aula como ambiente virtual de aprendizagem para o Ensino Superior, a análise foi realizada em quadros e tempestades de palavras, para interpretação dos dados. Como resultados é exibido a tabela 01, no qual extraído algumas das experiências e dificuldades apresentadas pelos docentes com o uso do *Google Classroom*. Para tal, os docentes foram classificados em D1, D2, D4 etc.

Tabela 1 – Amostra das experiências e dificuldades dos docentes

Quadro de Experiências	Quadro Dificuldades
D1. “É uma plataforma com muita funcionalidade, ajuda a realizar tarefas e provas de maneira rápida e fácil. Bem como o mural de aviso.”	D1. “A dificuldade é para realizar provas”.

D2. “Foi ótima, gostei muito, através do *Google Classroom* o processo de ensino e aprendizagem aconteceu de maneira criativa, informativa, simples e direta através da postagem de atividades, avisos, anexos de vídeo do *youtube*, mensagens e notificações por *e-mail*”.

D2. “Minha pouca experiência digital em Plataformas.”

D4. “Uma ferramenta muito eficiente para o processo de aprendizagem. Alunos comprometidos em postar as atividades no prazo, além de feedback e envio de notas de forma individual.”

D4. “[...] para criar atividades foi um pouco complicado. Muitos detalhes.”

D5. “Quando comecei a utilizar a plataforma *Classroom*, admito uma certa dificuldade no manuseio, mas depois [...] ficou bem mais fácil para colocarmos em prática as atividades propostas.”

D5. “Criar os tópicos da sala virtual, fazer as correções e entregas de notas individuais. Essas dificuldades foram no início, mas depois, admito que não consigo ficar sem a ferramenta.”

D10. “Conheci a ferramenta quando iniciei minha primeira disciplina de mestrado - como aluna especial - não tivemos tanto contato, era apenas para acessar os materiais que os professores postavam.”

D10. “No início do curso [...] achei o procedimento de criar atividades um pouco complicado, mas depois me acostumei e foi bem tranquilo; uma dificuldade seria em estimular o aluno a utilizar a ferramenta.”

Fonte: Autores da pesquisa.

A Tabela 1 demonstra a análise interpretativa e comparativa das respostas obtidas dos participantes, como: “Respostas quanto as experiências advindas com a utilização da Ferramenta *Google Classroom*” e “Dificuldades apresentadas com a Ferramenta GC”.

A fim de analisar as respostas dos docentes, desenvolveu-se uma tempestade de palavras, Figura 1, com objetivo de identificar as possíveis experiências dos participantes com o uso do aplicativo GC.

Figura 1 – Experiências de utilização do GC.



Fonte: Imagem dos autores.

Diante de todas as respostas dos docentes, constatou que o *Google Classroom* contribuiu para o processo de Aprendizagem e Interação entre os envolvidos do processo pedagógico – aluno e professor.

Ao analisar a resposta do D1, ficou evidente que, para ele, o aplicativo *Google Classroom* apresenta muitas funcionalidades, tornando o processo pedagógico rápido e fácil, porém identificou-se que o docente apresentou dificuldades nos comandos de realização de atividades avaliativas, um procedimento que exige atenção e cuidado nos ajustes de cada etapa.

As respostas por parte de alguns docentes demonstram que as dificuldades com o aplicativo aconteceram no primeiro contato; enquanto outros disseram não ter nenhuma dificuldade.

Ficou evidente, por exemplo, para o D10 a dificuldade que teve em estimular os discentes a utilizar o aplicativo; visto que é de extrema importância que os professores incitem seus alunos a pensar e a planejar suas atividades, além de estabelecer estratégias de como fazê-las de forma a superar as dificuldades dos alunos em relação ao domínio necessário do manuseio da tecnologia.

A formação do profissional na área da educação beneficia tanto o professor quanto a própria IES, pois se trata de uma oportunidade de discutir assuntos que são corriqueiros e de refletir sobre experiências que permeiam o cotidiano do professor, sendo tanto as exitosas como as que precisam de ajustes (SOUZA, 2016, p. 56).

Almeida e Valente (2011), citam que é preciso priorizar os processos de formação que comportem o movimento de teoria à prática e vice-versa, levando o educador a perder o medo e a olhar para suas próprias práticas, desconstruí-las e construí-las considerando o interesse dos alunos, pois é preciso ir além do currículo.

De acordo com Alvarenga (2011), o profissional da educação precisa superar seus desafios relacionados com a insegurança tecnológica. O docente deve estar em um processo de constante atualização, aberto para as formas de utilização das tecnologias como facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem.

Partindo da análise dos registros, constatou-se que os docentes apresentaram dificuldades no primeiro momento em que tiveram contato com o aplicativo, contudo, o Curso de Formação do *Google Classroom* contribuiu de forma satisfatória para a prática em sala de aula.

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos educativos apresentam implicações que superam os desafios de uma sala de aula. Desta forma, os docentes, vão conhecendo e adotando, as tecnologias em suas aulas; tornando seu uso inevitável.

Diante das respostas dos docentes, verificou-se que o uso do *Google Classroom* colaborou para o processo de ensino e aprendizagem de forma considerável.

Percebe-se, assim, a importância para os docentes que o processo de ensino e aprendizagem aconteça nas salas de aulas, por meio da tecnologia.

Notórias foram as empolgações dos docentes para conhecer o *Classroom*, e todas as suas funcionalidades, seguido do sentimento de “medo” de não conseguir utilizá-lo de maneira correta.

Sandholtz, Ringstaff e Dwyer (1997), pioneiros no desenvolvimento de modelos de níveis de apropriação de tecnologias digitais para docentes, destaca que o uso da

tecnologia é simples, porém requer tempo, e os professores precisa realizar as modificações que a tecnologia pode sugerir.

O *google*, disponibiliza para o seu público uma série de aplicações gratuitas. As qualidades desses serviços são os principais atrativos, providenciando uma experiência única aos usuários. Isso garante múltiplos benefícios às organizações, que podem automatizar processos, compartilhar e organizar documentos, além de chamadas de videoconferência. Em contrapartida, é importante mencionar que essa disponibilidade do serviço gratuito inclui, divulgações de empresas que fazem o uso das diversas ferramentas oferecidas pela *google*.

Os autores salientam a necessidade de aprender novas tecnologias, bem como o ato de descobrir novas formas de inserir a tecnologia em sala de aula como modelo potencializador do processo de ensino e aprendizagem.

Com base nas evidências das respostas apresentadas pelos profissionais, percebeu-se que são poucos os professores que não têm conhecimento sobre a inserção da tecnologia no ensino. Identificou-se que 70% dos participantes da pesquisa já haviam utilizado alguma plataforma educacional, antes de conhecer o GC.

Concluiu-se, ainda, que, no início, alguns professores apresentaram dificuldades no manuseio do GC, porém, após toda a aplicação do conhecimento voltado ao aplicativo, os docentes apresentaram os benefícios de sua utilização, tais como: interação com alunos; alunos mais comprometidos; motivação e praticidade.

O último encontro de formação ocorreu de forma remota, por meio do *Google Meet*, devido à pandemia da COVID-19. Os docentes foram unânimes ao assegurar que o GC contribuiu para o processo pedagógico em sala de aula, cooperando para o processo de aprendizagem e evidenciando a interação entre o aluno e o professor.

4 CONCLUSÃO

Vive-se em uma sociedade na qual a informação e o conhecimento estão presentes na vida dos discentes e na qual a comunicação ocorre em diferentes tempos e espaços. Quanto aos professores do ensino superior, eles também devem acompanhar a contemporaneidade, utilizando-se das tecnologias digitais como

aspectos contribuintes no processo educacional, possibilitando magnitude a suas aulas.

A tecnologia faz parte do dia a dia do docente, porém nota-se um certo desconforto no profissional ao chegar à sala de aula, expor o conteúdo de forma tradicional e tirar dúvidas utilizando a tecnologia. O que falta, para tais profissionais, é a formação para usar esses recursos pedagógicos.

Na área educacional, há muitas opções de *softwares* capazes de desenvolver atividades voltadas para o ensino, especificamente no gerenciamento de cursos e disciplinas. O uso do *Google Classroom* chegou para agregar e apoiar esse novo mundo de *softwares* educacionais.

Desta forma, o primordial nessa pesquisa foi apresentar a proposta do *Google Classroom*, incentivando os docentes a utilizarem a tecnologia como aliada no processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir para a produção intelectual, por meio da cultura do conhecimento científico capaz de embasar o desenvolvimento de novas pesquisas na área de ensino, com a mediação e a interação de recursos pedagógicos digitais.

É preciso incentivar os alunos à participação em sala de aula, a fim de que compreendam os conteúdos da disciplina. É de extrema importância que o docente envolva o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Esta pesquisa mostrou a relevância da adaptação dos professores à aplicabilidade de novos modelos pedagógicos, bem como da formação continuada para os docentes para que tenham sempre uma rede de amparo no momento de dúvidas.

Diante desse contexto e dos resultados alcançados, conclui-se que houve avanço do conhecimento prático sobre a utilização do aplicativo *Google Classroom*, embora alguns docentes ainda sintam receio de não conseguir administrar o processo tecnológico pela insegurança acerca de como isso é recebido pelos alunos; e outros, já adeptos da tecnologia e seguros de sua inserção em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus. 2011.

ALVARENGA, C. E. A. **Autoeficácia de Professores para utilizarem Tecnologias de Informática no Ensino.** Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP: [s.n]. 2011.

CARNEIRO, J. R. S.; LOPES, A. S. B.; NETO, E. B. C. A utilização do *Google Sala de Aula* na Educação Básica: uma plataforma pedagógica de apoio à Educação Contextualizada. **Anais do Workshop de Informática na Escola**, [S.l.], p. 401, out. ISSN 2316-6541. 2018. Disponível em:
<<https://brie.org/pub/index.php/wie/article/view/7909/5608>>. Acesso em: 05 mar. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wie.2018.401>

JÚNIOR, A. S.; OLIVEIRA, C.; BRAGA, E.; DE LIMA, V. A. *Google Suite* for education: trazendo o *Google Classroom* como uma perspectiva para as salas de aula usando os dispositivos móveis. In: Anais do II Congresso sobre Tecnologias na Educação. Mamanguape, Paraíba. 2017.

MORAES, M. C. **Educação à distância: fundamentos e práticas.** Campinas: Unicamp / Nied. 2002.

SANDHOLTZ, J. H.; RINGSTAFF, C.; DWYER, D. C. **Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos.** Porto Alegre: Artmed. 1997.

SOUZA, C. J. **Plataformas de aprendizagem: sentidos construídos nos cursos de formação para docentes da educação básica em relação ao uso das novas tecnologias integradas ao processo de ensino e aprendizagem.** 111 f. Dissertação (Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) - Universidade Norte do Paraná, Londrina. 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez. 2011.

TONON, T. C. A.; ARRIEIRA, R. L.; INADA, P. TV Multimídia no processo de ensino-aprendizagem no Estado do Paraná. UNOPAR; **Cient., Ciênc. Human. Educ., Londrina**, v. 15, n. 1, p. 39-43, jan. 2014.

TONON, T. C. A. **Google Classroom in the context of a Training Course for Higher Education Teachers.** 2021. 125. Dissertation (Master's and Doctorate Methodologies for Teaching Languages and their Technologies) – Pitágoras Unopar University, Londrina. 2021.

Recebido em: 1º/02/2023.

Aprovado em: 23/03/2023.